

**RESUMO SIMPLES - FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO, TREINAMENTO,  
REABILITAÇÃO, FISIOTERAPIA E BEM-ESTAR**

**VARIÁVEIS CINEMÁTICAS TEMPORAIS DO MEMBRO ANTERIOR  
ESQUERDO DE EQUINOS DE TROTE E DE MARCHA EM ESTEIRA  
ERGOMÉTRICA**

*Daiane Patricia Oldiges Heck (daioldiges@gmail.com)*

*Matheus Crawford Tomaini (mct286@gmail.com)*

*Leticia Cardozo De Bila (letucardozo@gmail.com)*

*Runer A. Marson (runer.marson@gmail.com)*

*Leonardo Rodrigues Lima (leoveterinariojf@gmail.com)*

*Fernando Queiroz De Almeida (almeidafq@yahoo.com.br)*

Na avaliação cinemática da locomoção dos equinos, velocidade é uma variável crítica, de forma que o uso da esteira ergométrica permite a padronização e a coleta de dados mais robustos. Este estudo objetivou descrever e comparar variáveis cinemáticas temporais do movimento de animais Mangalarga Marchador (MM) e Brasileiro de Hipismo (BH) em esteira ergométrica. As imagens foram captadas com câmeras portáteis e analisadas com o software livre Kinovea. Foram analisados 10 ciclos completos do movimento do membro em quatro diferentes velocidades: 1,8 m/s, 2 m/s, 3,6 m/s e 4m/s, sendo cada ciclo dividido em fase aérea e fase de contato. Nos equinos MM pode-se verificar que o aumento da velocidade reduz a duração do ciclo de movimento, com redução do tempo de contato, mas manutenção do tempo de vôo. Na velocidade de 4 m/s ocorre a inversão de proporção entre tempo de vôo e de

contato, de forma que o primeiro passa a ser maior. Nos equinos BH observa-se um comportamento semelhante entre diferentes andamentos, não sendo possível verificar diferença nas diferentes velocidades de um mesmo andamento, passo ou trote.